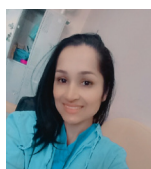




• O QUE A PANDEMIA MUDOU NA MINHA VIDA?



Nesta edição do Divina em Rede, alguns dos nossos colaboradores falam sobre as marcas deixadas por esse momento tão diferente e desafiador. Certamente, muitos outros vão se identificar com os sentimentos relatados.



"Aprendi a dar valor para as pequenas coisas da vida e aproveitar cada instante com as pessoas que amo."

Cristiane Fritz - técnica em Enfermagem -

Hospital Estrela



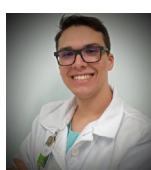
"Sei que com meu trabalho e dos demais colegas, podemos ajudar a salvar vidas. A cada alta, a gente se sente realizado porque, também, por conta de nosso trabalho, esse paciente venceu!"

Tatiane de Almeida - Higienização - Hospital Estrela



"Coisas que antes eu dava como certas, como acordar com saúde e conviver com meus familiares, passaram a ter muito mais sentido. Sou muito mais valente, otimista e grata."

Éllin Maiara Mallmann Schmidt - enfermeira supervisora - Hospital São José



"Os olhos demonstraram sentimentos que palavras jamais conseguiriam expressar. Com isso, percebemos que a vida é uma passagem e temos de viver intensamente!"

João Marcos Martini - técnico em Enfermagem - Hospital São José



"Estar em família sempre que possível, pois foi e está sendo muito dolorosa essa fase de distanciamento social."

Passsei a valorizar as pequenas coisas, pois não precisamos de muito para ser feliz."

Elaine Machado Tedeschi - auxiliar de escritório - Hospital Santa Isabel



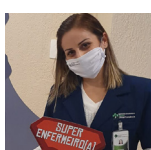
"A pandemia me fez descobrir a força que temos dentro de nós. Aprendi que as coisas simples são essenciais e o quanto é importante estar junto das pessoas que amamos."

Cauana Pfeifer - enfermeira - Hospital Santa Isabel



"Aproximou quem está perto sem estar, trouxe colegas que foram os únicos amigos com quem podia contar e dividir as angústias. Mostrou o valor da minha profissão, do quanto adaptáveis nós podemos ser para fazer o melhor para o próximo."

Marta Sperafico - nutricionista - Hospital Divina Providência



"Tive que me reinventar, organizar as minhas rotinas e enfrentar novos desafios e oportunidades no trabalho. Hoje, me sinto forte, determinada e orgulhosa da minha trajetória pessoal e profissional até aqui."

Karine Silva da Silva - supervisora de Enfermagem - Hospital Divina Providência



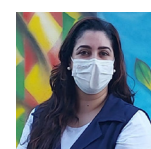
"Precisamos valorizar mais as pessoas próximas a nós. Consegui incentivar, em muitos pacientes, a vontade de viver. A Fisioterapia proporciona isso, dando a certeza que estou fazendo o que amo."

Gustavo Roso Mella - fisioterapeuta - Hospital Independência



"Perdemos muitas vidas. Mas a alegria de cada paciente que sai, para nós, é uma vitória. Muita felicidade em saber que ajudei aquela pessoa a voltar para a sua vida."

Alexandre da Silva Medeiros - técnico em Enfermagem - Hospital Independência



"Ninguém sairá o mesmo desta pandemia, mas sinto que as mudanças que ela causou na minha vida foram importantes para valorizar, ainda mais, os detalhes do dia a dia."

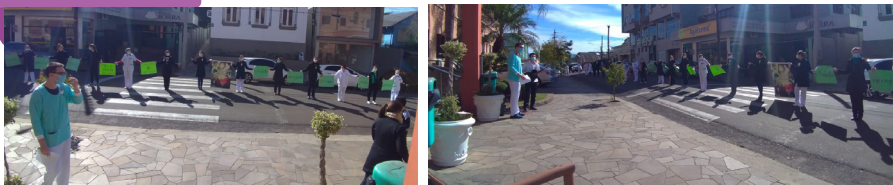
Camila Rocha Rodrigues - enfermeira - Unidade de Saúde 1º de Maio



"Aprendi a valorizar o quanto o simples da vida é belo e que, em algumas situações, um abraço pode ser mais eficaz do que um medicamento."

Rafaella Maria Fraga Marques - enfermeira - Unidade de Saúde Murialdo

Hospital São José



Um grande abraço no Dia do Hospital

Para celebrar o Dia do Hospital, 2 de julho, o HSJ promoveu um abraço coletivo ao redor do prédio. A ideia foi representar a gratidão e dar visibilidade ao hospital que desenvolve um trabalho histórico e relevante para o município.

Participaram o prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel; a vice-prefeita, Adriana Lermen; o secretário da Saúde, Gustavo Kasper; o diretor do hospital, José Clóvis Soares; a primeira vice-presidente da Sociedade Sulina Divina Providência, Ir. Clair Agnes, e profissionais da saúde. Após as manifestações, dois colaboradores do HSJ tocaram violão e cantaram para festejar o momento.

Hospital Santa Isabel



Colhidos os primeiros frutos da horta

A horta do HSI, cultivada a partir do início deste ano, já proporcionou uma colheita no primeiro semestre. Cuidada com dedicação e carinho pelo colaborador Edemar Parmigiani, a horta produziu 180 quilos de feijão, 900 quilos de aipim, 244 unidades de legumes e de verduras por mês, em média, além de alho, amendoim, milho de pipoca e frutas.

Os produtos 100% orgânicos foram suficientes para suprir a demanda do Serviço de Nutrição e Dietética do hospital e para doações a outras instituições da Sociedade Sulina Divina Providência. Parte da produção também foi vendida e o dinheiro usado na compra de outros itens necessários para o HSI. Vida longa à horta!

HSI recebe doação da Cerfox

O HSI recebeu uma doação de R\$ 5 mil da Cooperativa de Distribuição de Energia Fontoura Xavier (Cerfox), que desenvolve uma ação social para colaborar com instituições de saúde. Entendendo o momento de dificuldade, de aumento de custos e demandas, a Cerfox destinou igual valor para cada instituição que atende seus cooperados. O HSI vai aplicar o dinheiro em despesas como a compra de materiais, de medicamentos e de contas de água e de luz.



Hospital Estrela



Lenir Hermes se despede após 45 anos de trabalho

Depois de 45 anos dedicados à UTI Adulto e à UTI Neonatal do HE, Lenir Hermes encerrou sua carreira e despediu-se dos colegas. Ela começou e, por fim, técnica de Enfermagem, passou a auxiliar e, por fim, técnica de Enfermagem. No dia 13, recebeu do hospital um Certificado de Conquista como reconhecimento pelo empenho e pela eficiência demonstrados em mais de quatro décadas. "Agradeço muito

por tudo que o Hospital Estrela me proporcionou, desde o aprendizado, conquistas, amizades, até a experiência de vida. Meu carinho especial à RSDP, à direção, às enfermeiras e técnicas, aos médicos e aos demais profissionais de todos os setores. Meu muito obrigada!, declarou Lenir.

Meta é obter ONA nível 3

Nos dias 8 e 9 de julho, o HE recebeu visita de manutenção da ONA. Essa vistoria periódica verifica o cumprimento das normas previstas no manual de certificação e aponta possíveis melhorias. A próxima inspeção será daqui a nove meses. A visita oficial de recertificação ocorre a cada três anos. Atualmente, o HE possui o selo ONA nível 2 e está empenhado em obter o selo de ONA nível 3 — Certificação de Excelência, em novembro de 2022.

Deputado Bohn Gass anuncia recurso de R\$ 100 mil

O HE deverá receber R\$ 100 mil por meio de emenda parlamentar encaminhada pelo deputado Elvino Bohn Gass (PT-RS). O recurso, previsto no Orçamento Geral da União deste ano, destina-se à Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde.

A iniciativa da emenda foi comunicada pelo deputado Bohn Gass (foto) à Sociedade Sulina Divina Providência.



Dicas de Bem-estar

JULHO AMARELO Cuide-se das hepatites virais!

A hepatite viral é uma infecção que atinge o fígado, causando alterações de leves a graves. No Brasil, os tipos mais comuns são a A, B ou C. O tipo D ocorre com menos frequência em casos isolados na região Norte do país. As infecções causadas pela hepatite, normalmente, são silenciosas e por isso merecem atenção. Frequentemente, se tornam crônicas, evoluindo para fibrose avançada ou cirrose, por exemplo, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e à necessidade de transplante de órgão.

Transmissão

A transmissão da hepatite A é por contato de fezes com a boca. A doença tem grande relação com alimentos ou água não seguros, baixos níveis de saneamento básico e de higiene pessoal. As hepatites B e C podem ser transmitidas por sangue contaminado em objetos. Outras formas de contágio são por relações sexuais sem proteção ou na hora do parto, passando de mãe para filho.

Sintomas e prevenção

Os sintomas mais comuns são: febre, pele e olhos amarelados, náuseas e vômitos, desconforto abdominal, falta de apetite e urina com coloração alaranjada, entre outros. É possível prevenir-se contra as hepatites virais. Pequenos hábitos são grandes aliados para evitar essa doença que pode se tornar um grave problema para sua saúde.



Atenção às dicas:

- Cozinhe bem os alimentos.
- Lave bem as mãos.
- Não tome banho em locais com esgoto a céu aberto.
- Não compartilhe seringas, agulhas, canudos e outros instrumentos.
- Somente faça tatuagens e piercings em locais autorizados e de confiança, verificando se os materiais são descartáveis.
- Se for gestante, faça o teste de hepatite B e vacine-se.
- Use proteção em relações sexuais.
- Vacine-se contra a hepatite A e B. Para a C, não há vacina.

Dr. Fernando Veloso da Silveira Junior

Médico e diretor técnico do Hospital Estrela

Da operação à estratégia

O sistema de gestão da RSDP já funciona de forma mais integrada e o processo está sistematizado. Conforme a supervisora de Controladoria da Rede, Fernanda Cristina Back, a solução adotada, SA Performance Manager, proporciona a visualização integrada dos resultados corporativos por meio de mapas estratégicos, indicadores (estratégicos, táticos e operacionais), análise crítica e planos de ações. Ela explica que a ferramenta viabiliza um monitoramento diferenciado de todas as perspectivas do negócio. "Isso melhora a performance e traz resultados mais satisfatórios para continuarmos praticando o cuidado amoroso à vida", acrescenta Fernanda.

Dedicação valorizada

Desta vez, parabenizamos com muita alegria e satisfação três colaboradores da Sociedade Sulina Divina Providência que passaram a desempenhar novas funções. Que tenham muito êxito nas suas atividades e nos desafios profissionais assumidos.



FERNANDA CRISTINA BACK

Atuava como Analista de Controladoria - promovida a supervisora de Controladoria - 11 anos e um mês de trabalho



VIVIANE CRISTINA SCHU

Atuava como Analista de PMO - promovida a supervisora do Escritório de Projetos - 11 anos e nove meses de trabalho



THIAGO CHRISTELLO DE LUCCA

Atuava como Analista de sistema sênior - promovido a supervisor de Sistemas - 11 anos e cinco meses de trabalho

"Felizmente" promove arteterapia e meditação

"Felizmente" é o projeto desenvolvido pela Clínica da Família na Unidade de Saúde Campo da Tuca. Todas as quartas-feiras, pacientes e colaboradores da RSDP podem participar de atividades de arteterapia e de meditação, além de musicoterapia. A ideia é incentivar a prática individual na rotina diária como alternativa de reduzir o estresse e melhorar a qualidade de vida.

Os materiais são fornecidos pelo Hospital Divina Providência ou doados pela comunidade. As flores que aparecem na foto foram produzidas na oficina de arteterapia. Uma iniciativa inovadora que faz diferença na vida de muitas pessoas!



Hospital Independência



Gratidão em forma de painel

A UTI é um ambiente que gera apreensão para os pacientes e seus familiares e que exige dedicação extrema por parte dos profissionais de saúde. Também é um local que proporciona histórias de gratidão pela vida e pelos

cuidados recebidos. Foi por meio de um painel de fotos e de mensagens que pacientes da UTI Covid do HI expressaram seu agradecimento às equipes.

Um deles é Eliseu Pinheiro da Conceição, 52 anos, internado no anexo em 19 de junho e transferido para a UTI um dia depois com 60% do pulmão comprometido. Precisou de manobra prona e de ventilação mecânica por duas vezes. No dia 7 de junho foi extubado, no dia 12 para o anexo e recebeu alta no dia 16.

Hospital Divina Providência



Prevenção de quedas: assunto sério tratado de forma lúdica

No Dia Mundial de Prevenção de Quedas, 24 de junho, uma atividade lúdica com os profissionais de saúde do Hospital Divina Providência demonstrou os protocolos e as formas de atenção aos pacientes nas rotinas diárias do hospital. Para isso, a equipe multidisciplinar utilizou uma roleta semelhante à do apresentador Silvio Santos.

As orientações são comuns a todas as unidades do HDP, que receberão vistorias semanais com o objetivo de verificar o cumprimento das normas para evitar quedas, já que a segurança dos pacientes é responsabilidade de todos.

Recordes de faturamento para comemorar

O HDP alcançou dois importantes recordes este ano: R\$ 23 milhões de títulos gerados em março e R\$ 1,11 milhão, em média, por dia útil em abril. Os números são resultado do trabalho em equipe que envolve os setores de Faturamento, Autorizações Pós, Regras e Preços (GRP) e Serviço de Arquivo Médico (SAME).

De acordo com o coordenador de Faturamento da RSDP, Felipe Andrade Brehm, os desafios foram aceitos e todos se engajaram para que as metas fossem ultrapassadas. O processo de geração de títulos por serviços prestados pelo hospital, que exige conferências detalhadas, é mensurado diariamente. Por fim, os títulos são cobrados pelo setor Financeiro Contábil.

Parabéns aos setores que contribuem com a saúde financeira do HDP!



GENTE DIVINA

Na luta para enfrentar o dia a dia



Depois que encerra sua jornada de trabalho como auxiliar administrativa no Hospital Estrela (HE), Dane Micheli da Silva, 31 anos, encara outra luta. Três vezes por semana, pratica Muay Thai, arte marcial de origem tailandesa. Ela sempre foi adepta da atividade física e optou por essa modalidade, que combina exercícios aeróbicos com conhecimentos técnicos, como uma forma de fortalecer a concentração e de aliviar o estresse. Moradora de Lajeado, Dane ingressou no HE há dez anos como auxiliar de farmácia e depois de três meses passou para o setor administrativo, onde interage com todos os setores. Tem uma rotina agitada, pois busca qualificar-se, constantemente, e está cursando a segunda pós-graduação, desta vez em Gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Equipes. Assim também é no Muay Thai. No final deste ano, Dane pretende avançar do grau iniciante para o intermediário. Sempre focada em aliar bom desempenho profissional e qualidade de vida.

Assim como Dane Micheli da Silva, você poderia compartilhar sua experiência em ações de voluntariado, ou na prática de seu hobby ou ainda mostrar o seu talento! Envie as informações para marketing@divinaprovidencia.org.br

A Missão na Prática

Um grito pela vida

Sou a Ir. Valmi Bohn, Irmã da Divina Providência, moro em Manaus (AM) e, atualmente, coordeno a Rede Um Grito pela Vida no Brasil, fundada em 2004 com o objetivo de fazer algo pelas crianças e mulheres traficadas no mundo. A Rede do é constituída por religiosas(os) de diversas regionais e de congregações, e por um grande e significativo grupo de leigos(as) de variadas culturas e de diferentes denominações religiosas. É um projeto da Conferência dos Religiosos(as) do Brasil, aberta e atuante de forma descentralizada e articulada com as organizações, parcerias com diversos grupos, entidades e iniciativas afins. Está presente em 22 estados com 28 núcleos.

A Mística da Rede é inspirada no projeto de Jesus, nos carismas fundacionais das congregações, na indignação profética e compaixão samaritana, na defesa dos direitos humanos e na certeza de que um mundo melhor é possível. O que podemos fazer: conhecer e dar conhecimento sobre o crime do tráfico humano; romper o silêncio colocando o tema na pauta de nossas conversas; denunciar; fortalecer as redes de proteção; lutar por políticas públicas eficazes; cultivo de valores na família e na sociedade; trabalhar as causas do tráfico humano, do abuso e da exploração sexual. O tráfico de pessoas funciona como parte de um sistema que tem três raízes profundas que precisamos eliminar - o poder econômico que usa a ganância como critério, a miséria que faz com que, para quem não tem nada, qualquer serviço vale mais que nenhum e a impunidade que incita a continuar sempre reproduzindo o ciclo vicioso. Os pilares auxiliares são a corrupção, a discriminação, o preconceito, a indiferença, a exclusão, as inúmeras violências, etc.

Todos nós temos o compromisso de cuidar, de prevenir e de proteger as nossas crianças e adolescentes, jovens e mulheres contra o crime do tráfico de pessoas.

Convido você a acessar nossas redes sociais para acompanhar e fazer parte desse trabalho. Seja um(a) defensor(a) da vida!

www.gritopelavida.blogspot.com.br

Facebook: Rede um grito pela vida

Email: gritopelavida@gmail.com

Ir. Valmi Bohn

Coordenadora Nacional da Rede Um Grito pela Vida



NOTAS EM REDE

São João festejado nos hospitais

Os hospitais da RSDP entraram no clima das festas juninas para celebrar São João. Em ambientes decorados com muito carinho, os colaboradores compartilharam momentos de alegria e as deliciosas comidas típicas.



Hospital Estrela - o arraiaí, organizado pelo Grupo de Trabalho Humanizado, durou todo o dia 24 no refeitório. Foram distribuídos 450 cachorros-quentes, quentão e mandolates.

Hospital Independência - em 15 de junho, teve almoço e café especial em alusão à festa junina e ao primeiro ano do anexo. Na primeira semana de julho, o cardápio foi especial no refeitório para manter a tradição da festa junina.



Hospital Santa Isabel - os colaboradores receberam lanches típicos nos dias 16 e 23 com bolo, pipoca, quentão e rapadura.



Hospital São José - a festa foi, especialmente, preparada para pacientes de saúde mental no dia 24. Os colaboradores participaram de almoço diferenciado e receberam pipoca e rapadura.

Correção

A foto da coluna Missão na Prática está incorreta na edição de junho.

Publicamos, agora, a foto correta da Ir. Maria José Lisboa, missionária na cidade de Jacundá, no Pará.



Hospital Divina Providência - refeitório decorado, trajes típicos e cardápio tradicional junino marcaram a animada comemoração junina.



Comitê Editorial da RSDP: Guilherme Mantovani (HSI), Rodrigo Borges Nogueira (HI), Dane Michele da Silva (HE), Viviane Vianini (HSJ), Fabiane Fengler (HDP), Marsam Alves Teixeira (Responsabilidade Social)

Produção Foco Comunicação Integrada: Jornalistas Lurdes Nascimento (RMT 6471), Júlia Goulart, Eloá Lopes da Rosa e Andréia Ramires.

• **Projeto gráfico:** Mário Ferrari Neto • **Diagramação:** Francieli Zils • **Impressão:** Gráfica Centhury

As sugestões de pauta deverão ser enviadas aos cuidados de Renata Knorst pelo e-mail marketing@divinaprovidencia.org.br